



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

BEM-ESTAR ANIMAL, SAÚDE ÚNICA E MUITO MAIS NA CAPACITAÇÃO PARA TRABALHADORES NA EDUCAÇÃO

BIENESTAR ANIMAL, SALUD ÚNICA Y MÁS EN FORMACIÓN PARA TRABAJADORES EDUCATIVOS

ANIMAL WELFARE, ONE HEALTH AND MORE IN TRAINING FOR EDUCATIONAL WORKERS

Apresentação: Relato de Experiência

Adrielly Regina Albuquerque de Souza¹; Adrielle Ewerlyn Cirino Gomes²; Alice Lane Pereira Feitosa da Rocha³; Brenna Karisa Campos de Melo⁴; Viviane da Silva Medeiros⁵

INTRODUÇÃO

A relação humano-animal existe a milhares de anos, embora tenha mudado com o passar dos séculos. Enquanto os hominídeos eram coletores e caçadores as outras espécies evoluíam e multiplicavam-se, sofrendo impacto, mas conseguiam sobreviver (HARARI, 2014). Entretanto, com a evolução da espécie *Homo sapiens* e o início do período agrícola com a domesticação de plantas e de animais, a relação humana com os outros animais ficou cada vez mais próxima. Não foram muitas as espécies domesticadas, mas muitas espécies foram extintas com a presença dos humanos. Esse dado histórico, obtido através da paleontologia nos chega e nos revelam que a relação humano/animal ainda que secular, nem sempre é positiva, sobretudo para os animais não humanos.

Os relatos sobre a presença benéfica dos animais de produção, se reportam, muitas vezes, aos animais como máquinas ou prestadores de serviços aos humanos. Entretanto, a partir da discussão lançada no livro “Máquinas Animais”, por Ruth Harrison, 1964, sobre o uso dos animais de produção, que tratava da produção animal com ações que chegavam à crueldade, lançou luz sobre uma situação que existia e que precisava ser reparada. Consolidando a partir daí que é necessário proteger os animais da “dor” pois, os animais têm valor em si mesmos, e não devemos impor-lhes sofrimento quando há inúmeras formas de minimizá-los, porque nós

¹ Estudante Téc. em Aquicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, adriellyregina1982@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, adriellegomes2002@gmail.com

³ Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, alicelane.AL@gmail.com

⁴ Mestranda, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, brenakmelo@gmail.com

⁵ Professora Doutora, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

BEM-ESTAR ANIMAL, SAÚDE ÚNICA E MUITO MAIS NA CAPACITAÇÃO PARA TRABALHADORES NA EDUCAÇÃO

animais somos sencientes. Essas constatações científicas nos fazem refletir sobre como devemos educar as pessoas, os profissionais que trabalham com animais, com o objetivo que a comunidade humana, desde crianças pequenas, cresça respeitando todos as espécies, àquelas que são selvagens, que são de estimação, as de produção ou mesmo as que não lhe imputam nenhuma função segundo a nossa visão humana ainda imperfeita.

Para corroborar com a disseminação de conhecimentos sobre as relações entre humanos e animais para a sociedade, foi elaborado o projeto “Bem-Estar Animal e Prevenção de Zoonoses no Âmbito das Escolas da Rede Básica de Ensino - Capacitando Trabalhadores da Educação” com o objetivo de capacitar professores e professoras da rede básica de ensino sobre a importância da relação humano e animal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A educação transformadora deve ser crítica, levar ao receptor a possibilidade de pensar criticamente no assunto (FREIRE,1974). Desta forma, devemos buscar apresentar a sociedade o quanto o desenvolvimento das ciências, sobretudo biologia e antropologia, nos mostram tanto a capacidade dos animais de sentirem medo, estresse, tristeza, alegria, devido a senciência e do ponto de vista da antropologia entender que a relação humano/animal vem de milhares de anos e implica em impactos positivos e também negativos para todos os grupos animais envolvidos. Por acreditar na educação freiriana, buscou-se nesse projeto chegar até as professoras e professores para que tenham conhecimento sobre essas ciências, discutam, pensem, a partir da sua construção pessoal, após seu entendimento levem a discussão para os seus estudantes e pessoas da sociedade.

O projeto “Bem-Estar Animal e Prevenção de Zoonoses no âmbito das Escolas da Rede Básica de Ensino - Capacitando Trabalhadores da Educação” foi aprovado através de edital da PROEX/EAJ, edital Agro Jundiá com recursos que viabilizaram uma bolsista de extensão e mais alguns alunos voluntários.

A pandemia de COVID-19 obrigou que a proposta de capacitação para os profissionais da educação fosse realizada remotamente, assim no mês de julho foi elaborado um formulário online para a inscrição dos profissionais da educação para curso de capacitação tendo um total de 43 inscritos, principalmente das cidades do agreste do RN, próximas a EAJ/UFRN. Realizou-se também, o convite de 14 profissionais, nas áreas de Fonoaudiologia, Medicina Veterinária e Zootecnia, para ministrar as aulas do curso.

A capacitação está acontecendo desde o mês de agosto, quando no dia 24 de agosto aconteceu a primeira atividade síncrona, com uma reunião de apresentação de como seriam os módulos. No total a capacitação terá 60 horas, dividida em três módulos, o primeiro é

introdução ao bem-estar animal, em que sua última aula foi sobre saúde única, assim fazendo a ligação com o módulo seguinte que tratará de zoonoses. No módulo terceiro, será tratado a relação positiva entre humanos e animais.

As atividades são realizadas por meio de plataforma online semelhante a uma sala de aula disponibilizada gratuitamente para uso educacional. A cada tema é apresentado uma videoaula organizada e disponibilizada por profissionais convidados, com grande experiência na área a ser abordada. Durante a semana são disponibilizados artigos e vídeos curtos institucionais sobre o tema semanal.

Os assuntos são esclarecedores para os participantes envolvidos, propondo e concretizando um aprendizado mútuo, o espaço de sala de aula virtual tem se mostrado um espaço de interação, onde após as aulas e materiais serem postados são seguidos de momentos de discussões proporcionando troca de experiências importantes e criando debate.

A partir dessa dinâmica o grupo (estudantes, ministrantes e profissionais em capacitação) vem ganhando experiência no trabalho em grupo, evoluindo academicamente, por meio do curso, voltando a atenção para a condição atual do conceito recente e importante de saúde única. A saúde única é um conceito, ainda que relativamente recente, mostra que a saúde humana, têm interdependência da saúde animal e ambiental, pois todos estão presentes no mesmo ecossistema terrestre, um impactando sobre os outros (CAVALCANTE, 2020).

Esses temas contribuíram também para a formação dos estudantes da UFRN, bolsistas e voluntários envolvidos no projeto, profissionais das ciências agrárias em formação que tiveram a oportunidade de auxiliar os professores ministrantes desde o convite, cadastramento, edição dos vídeos e discussão nos grupos de profissionais de educação que estavam sendo capacitados. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários, mostraram-se extremamente benéficas, devido a oportunidade estar em contato com novos conhecimentos, experiências e pessoas, corroborando significativamente para o crescimento pessoal e profissional. Além disso, os assuntos ministrados no curso são indispensáveis para qualquer indivíduo da sociedade, conhecer a importância dos animais, a riqueza da relação humano-animal, mantendo sempre o respeito devido aos direitos dos animais.

Sobre os professores e professoras do ensino básico que participam no projeto como aprendizes sobre o conteúdo, importa salientar que nosso país é um grande produtor e consumidor de produtos de origem animal. Esses produtos nos municípios do interior nem sempre recebem o processamento e a inspeção necessário para manter a segurança dos alimentos. Muitas vezes carnes obtidas de abate clandestino mostram contaminação microbiológica o que pode levar a enfermidades aos humanos (ALMEIDA, 2010).

BEM-ESTAR ANIMAL, SAÚDE ÚNICA E MUITO MAIS NA CAPACITAÇÃO PARA TRABALHADORES NA EDUCAÇÃO

O Projeto realizou contato e parceria com prefeituras de cidades do interior do estado do Rio Grande do Norte visando trazer maior número de professores e professoras discentes desses municípios, em que práticas, como feiras livres, que ocorrem com a compra e venda de carnes oriundas de abate clandestino ou armazenadas em condições desfavoráveis para a manutenção da qualidade do produto. Dessa forma, é vital o conhecimento de todos e todas as pessoas envolvidas neste projeto, tanto como consumidores, quanto como educadores ou profissionais de ciências agrárias dos processos que envolvem a produção, desde a criação do animal até o abate.

Além da questão de consumo de produtos é importante enfatizar que animais de estimação são objeto de estudo das relações humano/animais e enquanto tutores de animais, as informações sobre bem-estar e zoonoses, assim como os meios de transmissão, são importantes. E por serem professores, esse conhecimento adquirido por eles, será repassado nas salas de aula e em diversas turmas, e conseqüentemente nas famílias dos alunos, possibilitando assim a proliferação desses conhecimentos.

CONCLUSÕES

A atividade de extensão tem a possibilidade de dialogar com os saberes de fora da universidade e de levar os resultados das pesquisas realizadas para esse diálogo. Nesse contexto esse projeto envolveu estudantes, profissionais das áreas de saúde, agrárias e educação na capacitação para o bem-estar animal e saúde única. Em seis semanas tivemos experiência síncrona e assíncrona com os profissionais envolvidos na capacitação que possibilitou a troca de conhecimentos entre 64 pessoas e que possivelmente serão multiplicadores desse conhecimento. Tem sido uma experiência nova, pois é a primeira realizada sem o contato presencial, mas neste momento pandêmico foi a forma que se encontrou de manter-se a educação para o bem-estar animal como prioridade desse grupo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anna Christina et al. **Determinação de perigos microbiológicos em carnes bovinas resfriadas provenientes de abates clandestinos e comércio ilegal**. Acta Veterinaria Brasilica, v. 4, n. 4, p. 278-285, 2010.

CAVALCANTE, Kellyn et al. **SAÚDE ÚNICA**. *InterAmerican Journal of Medicine and Health*, v. 3, 2020.

FREIRE, Paulo. **Uma educação para a liberdade**. Porto: textos marginais, v. 18975, 1974.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: A brief history of humankind**. Random House, 2014.

HARRISON, Ruth. **Máquinas animais**. 1964.